

Consórcio de serviços sai até 70,8% mais barato

Com pouca burocracia e menor risco, o consórcio não tem juros e as prestações são 3,4 vezes menores

Juca Guimarães

juca.guimaraes@diariosp.com.br

O consórcio de serviços existe no Brasil há poucos anos e se tornou a opção mais barata para custear despesas planejadas. Na comparação com o empréstimo pessoal nos bancos, o valor pago no consórcio é até 70,8% menor.

Por exemplo, um empréstimo de R\$ 10 mil pago em 36 vezes custa R\$ 40.546,80. Um consórcio de serviços no mesmo valor e no mesmo prazo custa R\$ 11.808.

O consórcio é mais barato porque não cobra juros, apenas uma taxa de administração que varia entre 0,3% e 0,5% ao mês. Os empréstimos têm juros de, em média, 11% ao mês.

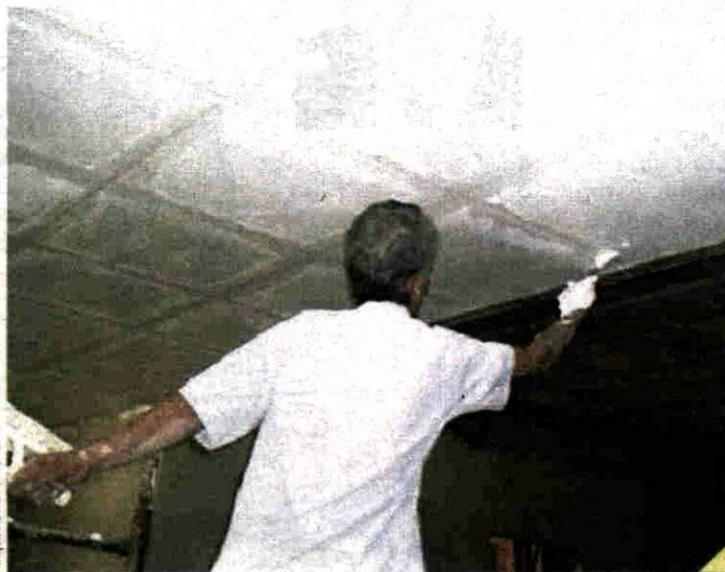
“Além disso, os consórcios não têm a mesma burocracia que os bancos na liberação do crédito. No banco, ele é visto como um devedor. Na administradora do consórcio, o cliente é visto como um poupador”, disse Paulo Roberto Rossi, presidente da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

Desde 2009, quando foram liberados os consórcios de serviços no país, o volume de clientes cresceu 331%.

No consórcio, o cliente procura uma administradora e entra em um grupo cujo valor e prazo estão dentro dos seus planos. O valor do crédito varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 40 mil e o prazo é a partir de 12 meses.

Já no primeiro mês, todos concorrem no sorteio e também podem oferecer lances para ter o dinheiro liberado. De acordo com o grupo, pode até ser definido mais de um sorteio por mês.

TROCA/ Se precisar, o cliente pode trocar de grupo para aumentar ou diminuir o valor da cota. Se ele quiser desistir, pode transferir o consórcio para outra pessoa. No caso de desistência, sem substituição, o cliente recebe de volta o que pagou. Todo mês, são realizados sorteios de devolução.



CASA NOVA EM FOLHA

Quatro em cada dez usuários de consórcios de serviços usam o crédito para cobrir despesas com reformas na casa como pintura e marcenaria

Entenda o contrato

Procura pelo consórcio de serviços cresceu 331% desde 2009



COMO FUNCIONA

Em 2009, o governo permitiu a criação de consórcios de serviços

As administradoras podem criar grupos de consorciados com planos de contratar algum tipo de serviço

A administradora faz uma avaliação da capacidade de pagamento do cliente para aceitá-lo no grupo

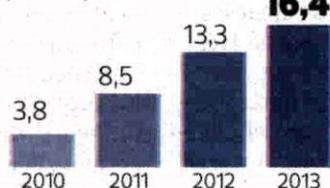
O cliente assina um contrato de participação de acordo com o valor previsto para o serviço

Os valores do consórcio variam entre R\$ 1,5 mil e R\$ 40 mil

O cliente pode ser sorteado ou fazer um lance para ser contemplado

O valor é liberado e ele pode fazer a contratação do serviço pagando à vista

Total de contratos ativos (em mil)



R\$ 1.808

é o custo de um consórcio de R\$ 10 mil

R\$ 30.546,80

é o custo de um empréstimo de R\$ 10 mil

DIFERENÇAS ENTRE O CONSÓRCIO E O EMPRÉSTIMO

Consórcio	Empréstimo
Não tem taxa de juros	A taxa de juros é de 11% ao mês
A taxa de administração é de 0,5% ao mês	Não tem taxa de administração
O cliente não corre o risco de ser negativado	O cliente pode ser negativado em caso de inadimplência
Precisa esperar o sorteio para dar o maior lance	O dinheiro é liberado na hora
O cliente pode ter restrição financeira	O empréstimo é negado para quem tem restrição financeira

VEJA O EXEMPLO

R\$ 10 mil – Prazo de 36 meses

prestação
R\$ 328

prestação
R\$ 1.126,30

valor total
R\$ 11.808

valor total
R\$ 40.546,80

70,8%

é a economia que o cliente consegue com o consórcio

Como é dividida a carteira de consórcio de serviços

Cerca de 15% das administradoras oferecem consórcios de serviços

38%
serviços residenciais

21%
festas e eventos

13%
educação

11%
turismo

9%
saúde e estética

8%
outros serviços